

# Distribuição de seringas começa em novembro

Jorge Cardoso/AE—1/8/94

*Projeto experimental do Ministério da Saúde para conter o avanço da Aids entre consumidores de drogas deverá ser testado em cinco cidades do País; entrega será feita em centros de saúde e universidades*

SÔNIA CRISTINA SILVA

**B**RASÍLIA — O projeto experimental de distribuição grátis de seringas e agulhas descartáveis a viciados de drogas, na tentativa de reduzir a infecção pelo vírus da Aids, começará a partir de novembro por cinco cidades que ainda estão sendo definidas pelo governo. Apesar do Conselho Federal de Entorpecentes (Confen) do Ministério da Justiça ter aprovado no início do mês a realização do projeto nas cidades de Santos (SP), Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ), Campo Grande (MS), Itajaí (SC) e Florianópolis (SC), a decisão final terá de ser tomada pelos ministérios da Justiça e da Saúde.

Ao dar ontem a informação, a diretora do Programa de Combate à Aids, Lair Guerra de Macedo, autorizou o depósito de US\$ 1 milhão, referentes à contrapartida ao financiamento do Programa das Nações Unidas para o Controle Internacional de Drogas. Pelo projeto experimental de distribuição de seringas, conforme explicou Lair, os viciados cadastrados poderão procurar centros de saúde e universidades envolvidas no programa para trocar seringas e agulhas usadas por outras novas,

sem temer a intervenção policial.

"Trata-se de um projeto experimental, mas a expectativa é de que haja uma redução dos níveis de contaminação", explicou Lair. A infecção ocorre principalmente ao compartilhar seringas e agulhas. O projeto prevê o atendimento médico e psicológico e atividades de prevenção e recuperação dos viciados. O grupo respondia em 1986 por apenas 3% dos casos de Aids, enquanto atualmente representa 25,1% dos registros.

**L**AIR: CASOS DE AIDS SE ESTABILIZAM

"Nós trabalhamos com saúde pública e consideramos que toda e qualquer alternativa que possa reduzir o risco de infecção deve ser testada", disse ela. O

Confen selecionou as cidades no início do mês por apresentarem os mais elevados índices de consumidor de drogas endovenosas contaminados com o HIV.

O Brasil acumula 55.894 casos de Aids entre 1980 até o início deste mês. Lair Guerra anunciou que está ocorrendo uma estabilização dos casos de Aids (pessoas que já apresentam o sintoma da doença) notificados nos últimos anos. Os registros de pessoas doentes quadruplicaram entre 83 e 84. Já entre 91 e 92, os números mantiveram-se quase iguais de um ano para outro.



Lair Guerra: "Toda e qualquer alternativa que possa reduzir o risco de infecção deve ser testada"